



BIOMEDICINA, SAÚDE E AMBIENTE: CAMINHOS PARA UMA JUSTIÇA SANITÁRIA NO PAÍS.

Karina Morgana Furlan (BIC/UCS), Maria Claudia Crespo Brauner (Orientador(a))

Sob a ótica jurídica pretende-se analisar a saúde socioambiental brasileira, levando em consideração os fatores ambientais e sociais que comprometem a saúde da população, analisando quais deles nos distanciam de um conceito ou de um contexto social realmente eficaz de justiça sanitária. Para tanto, tomar-se-á como referência os direitos fundamentais, os quais visam a assegurar a garantia maior à vida, que é alicerçada sobre outros direitos, como o da dignidade humana e direito à saúde, sendo este último observado em uma concepção mais ampla, ambicionando o alcance de um conceito de qualidade de vida. Observar-se-á a ocorrência de enfermidades modernas, como, por exemplo, a patologia crônica da diabetes, que vem ganhando considerado espaço social, como apontado pela Organização Mundial da Saúde e pelo Ministério da Saúde brasileiro. A partir dessa análise será considerada a conjuntura histórica e social que solidificou a estruturação do mercado do consumo de aditivos químicos que impulsionam o mercado de alimentos e suas repercussões sanitárias. As relações entre a incidência de patologias e sua relação com a indústria alimentícia e farmacêutica, e o surgimento da judicialização da saúde, serão considerados como fatores que parecem denunciar a ineficácia ou ausência de políticas públicas para o enfrentamento da questão. A pesquisa se fundamenta em diversas áreas do conhecimento, como nos campos do direito constitucional, ambiental, consumidor e sanitário, e também em bioética, biomedicina e biodireito, além daquelas que versam sobre o desenvolvimento econômico, inter-relacionando-se com as políticas públicas, a sociologia, a antropologia, dentre outras. Desse modo, objetiva-se buscar a aproximação da dogmática jurídica com a ética da vida, e a promoção do direito à saúde, contextualizado em um conceito mais amplo, não de ausência de doença, mas sim de qualidade de vida.

Palavras-chave: Biomedicina, Bioética, Biodireito.

Apoio: UCS e CNPq.